



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

Ata 02/15

Aos 02 dias do mês de abril de dois mil e quinze, às nove horas e quinze minutos, na sala de reuniões da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o Colegiado do referido Programa estando presentes o Prof. Geferson Fischer (Coordenador), o Prof. Cláudio Dias Timm (Coordenador adjunto e membro titular representante do Departamento de Veterinária Preventiva), o Prof. Carlos Eduardo Wayne Nogueira (membro suplente representante do Departamento de Clínicas Veterinária), a profª. Cristina Gevehr Fernandes (membro titular representante do Departamento de Patologia Animal) e o aluno Fernando Caetano de Oliveira (representante discente suplente), estando ausente o Prof. Augusto Schneider (membro titular representante externo). Como **primeiro** assunto, foi lida e aprovada a ata 01/15. Como **segundo** assunto, foram apresentadas e homologadas as dissertações das alunas Alessandra Jacomelli Teles e Fernanda Maria Pazinato. Também foi homologada a tese do aluno Fernando da Silva Bandeira. Como **terceiro** assunto, foi tratado sobre o pedido de aproveitamento de créditos de 5 alunos, sendo aceito o aproveitamento dos seguintes créditos: Adriana Lücke Stigger aproveitou 4 créditos na disciplina de Tópicos Especiais em Sanidade Animal IV, compreendendo a publicação de dois artigos em revista Qualis A2; Alceu Gonçalves dos Santos Junior aproveitou 6 créditos nas disciplinas de Imunologia Parasitária (3 créditos) e Prática em Diagnóstico Bacteriológico (3 créditos); Bruna dos Santos Suñé Moraes aproveitou 9 créditos nas disciplinas de Didática e Metodologia no Ensino Superior (3 créditos), Rotina Clínica em Ruminantes (3 créditos), Seminário em Clínica Médica de Equinos (1 crédito) e Patobiologia (2 créditos); Josiane de Oliveira Feijó aproveitou 2 créditos na disciplina de Tópicos Especiais em Sanidade Animal II, compreendendo a publicação de um artigo em revista Qualis A2; Letícia Fiss aproveitou 2 créditos na disciplina de Tópicos Especiais em Sanidade Animal II, compreendendo a publicação de um artigo em revista Qualis A2. Como **quarto** assunto, foi homologada a proficiência em língua estrangeira (Inglês) dos alunos Daniel Machado Alves e Lourdes Caruccio Hirschmann. Como **quinto** assunto, foi homologada a banca de defesa de tese da aluna de doutorado Sandra Vieira de Moura. Como **sexto** assunto, foi comentado sobre a finalização e entrega do relatório de 2014 na Plataforma Sucupira, bem como as dificuldades encontradas ao longo de seu preenchimento, entre elas os inúmeros erros internos e inconsistências do Programa, com relatórios de conferência que divergem entre si. Como exemplo, os professores Ivan e Nara, já desvinculados do programa desde 2013, ainda aparecem em 2014 em alguns relatórios. Os problemas foram relatados ao setor responsável pela Plataforma Sucupira, que respondeu que estes erros não comprometiam a submissão do relatório no prazo e que, desta forma, seriam analisados posteriormente e provavelmente corrigidos nas próximas versões do Programa. A prioridade do setor no momento, segundo informado, era sanar os erros que comprometiam o envio do relatório dentro do prazo estipulado, o qual já havia sido prorrogado devido às inconsistências no sistema. Como **sétimo** assunto, foi comentado sobre a reunião realizada com os dois docentes que ocuparam as últimas posições no ranqueamento de 2014, conforme definido em reunião anterior, para tratar sobre a mudança de categoria dos referidos orientadores, de permanentes para colaboradores, no quadriênio 2013-2016. O coordenador informou que apesar

37 de ter ficado definido na última reunião que seria chamado somente o último colocado, em função da relação de
38 75/25% entre permanentes e colaboradores, ele optou, após rever a relação e constatar que era de 70/30%, por
39 chamar os dois últimos colocados para uma conversa sobre a definição da referida situação. Após as
40 ponderações de cada um, acabou-se por definir que nada seria alterado e que as categorias seriam mantidas
41 como estavam até o próximo ranqueamento. Como **oitavo** assunto, foi comentado sobre a realização de eleição
42 para representantes discentes, a qual ocorreu no dia 18/03/15, conforme Ata apresentada e lida pelo
43 representante discente em exercício, Fernando Oliveira. Como somente dois alunos manifestaram interesse na
44 candidatura, um de mestrado e um de doutorado, não houve a necessidade de eleição e a escolha foi feita por
45 aclamação, ficando assim definida a representação: Talita Schneid Tejada, do doutorado, como representante
46 titular e Marina Vianna Otte, do mestrado, como representante suplente. Como **nono** assunto, foi tratado sobre
47 os pedidos de revalidação de títulos obtidos no exterior: dos dois interessados que haviam entrado em contato
48 com o Programa, apenas um deles realizou a inscrição junto à PRPPG. Foi comentado que os processos ainda
49 não haviam sido encaminhados ao PPGV, porém tinha-se a informação da inscrição de uma candidata, a qual
50 desejava revalidar os títulos de mestrado e doutorado, ambos obtidos no Canadá. O outro interessado acabou por
51 não realizar a inscrição por não possuir todos os documentos exigidos pela PRPPG. O coordenador aproveitou
52 para comentar que a partir deste ano, 70% do valor da taxa de inscrição será revertido ao Programa que fizer a
53 revalidação, o que não ocorria anteriormente já que todo o valor ficava com a PRPPG. Como **décimo** assunto,
54 foi tratado sobre o gerador de energia adquirido através do Edital Pró-Equipamentos 2014, sendo informado que
55 após se entrar em contato com a Universidade para verificar a possibilidade de instalação do referido
56 equipamento, obteve-se a informação de que a Faculdade de Veterinária seria contemplada com uma nova
57 subestação de energia e que, sendo assim, não haveria a necessidade de instalação do gerador em questão. Desta
58 forma, foram levantadas algumas possibilidades em relação ao equipamento: instalação com recurso do PPGV,
59 com absorção dos custos de manutenção; repasse do equipamento à UFPel, com negociação por outro
60 equipamento de interesse do Programa pelo valor despendido com a compra, ou por obras de adequação de um
61 espaço, com climatização, acústica e toda a infra estrutura necessária, para centralização dos ultrafreezers do
62 PPGV em uma mesma sala. O coordenador aproveitou para comentar que existe um ultrafreezer instalado na
63 virologia, com gerador próprio e toda a estrutura necessária para a conservação adequada das amostras, o qual
64 ainda é pouco utilizado e que poderia atender às demandas do Programa. A prof.^a Cristina sugeriu que o gerador
65 fosse então instalado com recursos do PPGV até que a subestação fosse efetivamente liberada, o que poderia
66 levar bastante tempo, e assim o programa pudesse ir utilizando os equipamentos mais potentes enquanto isso. O
67 prof. Nogueira aproveitou para comentar que o valor que seria gasto com esta instalação poderia também ser
68 utilizado para melhorias no Laboratório de virologia, buscando atender um outro ultrafreezer, além do que já
69 estava instalado lá. O prof. Geferson comentou então que o ultrafreezer da virologia é grande e que pode
70 comportar sem problemas as demandas do Programa até que o novo espaço para os ultrafreezers esteja pronto.
71 Além disso, comentou que os gastos para manutenção de um gerador são altos e que por isso também
72 considerava inviável a instalação do gerador pelo PPGV e que julgava melhor tentar a negociação com a
73 Universidade enquanto o equipamento ainda estava novo e sem uso. Desta forma, ficou definido que o gerador
74 seria repassado à UFPel e que se tentaria obter o maior benefício possível para o programa com esta doação.
75 Como **décimo primeiro** assunto, ainda com relação ao Edital Pró-Equipamentos 2014, foi tratado sobre a
76 destinação de quatro banhos maria (dos seis adquiridos), tendo em vista que os outros 2 já haviam sido

77 destinados à Zootecnia e ao Nupeec, conforme definições da época do Edital. Após ponderações e discussões a
78 respeito, ficou definido que a destinação se daria de forma a atender aos departamentos da Faculdade de
79 Veterinária envolvidos com o Programa, bem como ao maior número possível de orientadores do PPGV. Sendo
80 assim, os equipamentos foram distribuídos da seguinte forma: 1 para o Hospital de Clínicas Veterinárias (DCV),
81 1 para o setor de reprodução (DPA), 1 para o setor de inspeção de leite, carne e derivados (DVP) e 1 para o setor
82 de virologia (DVP). O coordenador aproveitou para ressaltar que a nota fiscal dos referidos equipamentos ainda
83 não havia sido encaminhada para pagamento, pois se estava aguardando a distribuição e posterior teste dos
84 equipamentos pelo setor que ficaria com sua guarda e responsabilidade. Sendo assim, foi solicitado que os
85 equipamentos fossem retirados no laboratório onde se encontravam e que os testes necessários para averiguação
86 do adequado funcionamento fossem realizados o mais brevemente possível (e a situação repassada ao Programa)
87 para que se pudesse encaminhar a nota fiscal para pagamento. Como **décimo segundo** assunto, retomou-se a
88 discussão sobre o aproveitamento de créditos e o cadastro no Cobalto: a partir do próximo semestre (2015-2), os
89 alunos não precisarão mais pedir o aproveitamento das disciplinas realizadas em outros PPGs da UFPel, porém
90 a disciplina em questão terá que constar no formulário de matrícula entregue pelo aluno, com a assinatura de seu
91 orientador, mas como disciplina de fora do Programa “F”. Caso o aluno e seu orientador definam o curso da
92 disciplina após a realização da matrícula no PPGV, terão a opção de substituir o formulário de matrícula,
93 contemplando assim todas as disciplinas nas quais o aluno esteja matriculado no semestre. Além disso, contarão
94 créditos para o aluno apenas disciplinas com conceito “A” e “B”. Outros conceitos serão mantidos no histórico,
95 mas não contarão como créditos, e disciplinas com conceito “D” terão que ser repetidas, igualmente como
96 ocorre com as disciplinas do Programa. Ainda com relação ao Cobalto, foi informado que para o fechamento
97 das turmas de 2015-1, além das notas lançadas diretamente para o histórico dos alunos, estas já serão
98 convertidas em conceitos, de acordo com as determinações regimentais da Câmara *Stricto sensu* (“A”: 9,0 a
99 10,0; “B”: 7,5 a 8,9; “C”: 6,0 a 7,4; “D”: abaixo de 5,9), sendo que os conceitos “S” (satisfatório) e “N” (não
100 satisfatório), ainda não adotados pelo Programa nos anos anteriores, para as disciplinas de Seminário I,
101 Seminário II, Estágio de Docência na Graduação e Orientação de Dissertação ou Tese, não estavam
102 contemplados no sistema até o momento, mas provavelmente estarão até o fechamento do semestre. O
103 coordenador comentou que a tendência para os próximos anos é que o Cobalto contemple todas as
104 normatizações da Câmara *Stricto sensu* e que calcule, inclusive, o coeficiente de rendimento dos alunos, o que
105 hoje ainda não é adotado pelo PPGV. O coordenador aproveitou também para comentar que alguns conceitos
106 entregues pelos professores nos cadernos dos anos anteriores não condizem com o estabelecido nas normas
107 regimentais para classificação das notas entre os conceitos “A”, “B”, “C” e “D” e que, sendo assim, serão
108 alterados quando as notas dos alunos forem lançadas no Cobalto. Como **décimo terceiro** assunto, foi tratado
109 sobre a distribuição dos recursos referentes ao Proap 2015 e ao PNPD, os quais agora serão geridos pelo
110 Programa da mesma forma e pelas mesmas normas do Proap. O coordenador informou que os recursos já foram
111 aprovados, mas ainda não repassados ao Programa. O recurso referente ao Proap totaliza R\$ 136.000,00, os
112 quais somados à reserva do ano anterior giram em torno de R\$ 142.000,00. Deste montante, serão distribuídos
113 R\$ 1.200,00 por orientando, totalizando R\$ 112.800,00, e será realizada uma reserva de 10% para manutenções
114 de equipamentos, além dos recursos para diárias e passagens via sistema SCDP. Caso haja sobre de recursos no
115 final do ano, será realizada uma nova distribuição, por orientando, em outubro, como já vinha ocorrendo nos
116 anos anteriores. Com relação aos recursos do PNPD, tendo em vista que o recurso disponibilizado totaliza R\$

117 30.000,00, a distribuição será de R\$ 5.000,00 por pós-doutorando. Após análise, as distribuições dos recursos,
118 tanto do Proap quanto do PNPD, foram aprovadas pelo colegiado e serão repassadas aos orientadores quando da
119 efetiva liberação dos valores. Como **décimo quarto** assunto, foi discutida a emissão de portarias para
120 normatização de assuntos de interesse do PPGV, sem a necessidade de alteração regimental. Conforme
121 informação repassada pela PRPPG, o Programa não tem autonomia para emitir Portarias internas, mas o diretor
122 da Faculdade, sim. Neste caso, as normatizações serão definidas e aprovadas em reunião do colegiado e
123 posteriormente levadas ao Conselho Departamental da FV que, após aprovação, emitirá as respectivas Portarias
124 através de seu representante máximo, o diretor da unidade. Foi ressaltado, porém, que estas Portarias não
125 poderão ser contrárias ao Regimento do Programa e da Câmara *Stricto sensu* e que servirão apenas para
126 normatizar algo ainda não contemplado ou não especificado totalmente nestes instrumentos (critérios de bolsas e
127 de seleção de bolsistas do PNPD e outros que se julgarem necessários). Como **décimo quinto** assunto, foi
128 novamente comentado sobre a necessidade de reavaliação do período de concessão de bolsas de doutorado, pois
129 se acredita que a redução do tempo de 48 para 36 meses, possibilitará uma maior circulação das bolsas e,
130 consequentemente, um número maior de discentes contemplados e uma melhor avaliação do Programa com a
131 antecipação das defesas. O coordenador aproveitou para comentar que a situação das bolsas do Programa,
132 principalmente de doutorado, é crítica e que, apesar das várias solicitações à PRPPG e à Capes, o PPGV foi
133 contemplado apenas com uma nova cota de bolsa de doutorado da Pró-Reitoria, pelo período de 1 ano. Para o
134 ingresso em 2016, a previsão é de que apenas uma cota de bolsa de doutorado seja disponibilizada. Além disso,
135 o Programa teve desistências de alunos e também não efetivações de matrículas devido às baixas expectativas de
136 contemplação com bolsas. Após discussão, os membros do colegiado aprovaram a redução no tempo de
137 vigência da bolsa de estudos de doutorado, dos atuais 48 meses para 36 meses, para os ingressos a partir de
138 2016. Porém, como os reflexos ultrapassarão a gestão do atual colegiado, a normativa entrará em vigor após
139 emissão de Portaria emitida pelo diretor da Faculdade de Veterinária. Como **décimo sexto** assunto, foi
140 novamente comentado sobre a necessidade de normatização dos critérios para a concessão de bolsas quando da
141 realização de doutorado sanduíche no exterior, uma vez que será importante estimular a saída dos alunos. O
142 coordenador aproveitou para comentar que a concessão de cotas adicionais para os Programas, quando da ida de
143 alunos para o exterior por pelo menos 9 meses, está temporariamente suspensa, devido a cortes orçamentários da
144 Capes. Porém, aproveitou para ressaltar a necessidade de se continuar estimulando a realização do doutorado
145 sanduíche no exterior, devido à internacionalização do Programa e também por acreditar que, para os próximos
146 anos, a situação financeira do país tende a melhorar e nada impediria o Programa de solicitar as cotas
147 retroativas, referentes às saídas que ocorressem neste período de suspensão temporária. Como **décimo sétimo**
148 assunto, foi tratado sobre o desligamento do aluno do mestrado Edson Felipe Silva, bem como a liberação de
149 sua bolsa Capes. O aluno realizou a matrícula e, como preenchia os requisitos, foi cadastrado como bolsista
150 Capes. Porém, logo após solicitou seu desligamento do Programa devido à oportunidade de emprego em sua
151 cidade, que é distante, inviabilizando assim a continuação do curso. O coordenador tentou fazer com que o
152 aluno não fosse desligado, informando à PRPPG e à Capes que o aluno havia sido cadastrado de forma
153 equivocada e que gostaria apenas de retirá-lo do sistema, tendo em vista os possíveis danos que isto poderia
154 causar na avaliação quadrienal, já que o Programa teve outros desligamentos ao longo dos últimos anos.
155 Contudo, isto não foi possível, pois uma vez cadastrado como bolsista, mesmo que não chegue a receber, a
156 única solução possível no sistema é a realização do desligamento do aluno. Mesmo assim, o coordenador

157 ressaltou que colocará a situação no relatório de 2015 e que espera que os avaliadores considerem a justificativa
158 e não penalizem o Programa. Como **décimo oitavo** assunto, foi comentado sobre a matrícula da aluna especial
159 de mestrado Thayline Machado Freitas, a qual havia solicitado a matrícula nas disciplinas de Helminthozoses II
160 e Sanidade de Ovinos, porém acabou substituindo a primeira disciplina por Bacteriologia I, tendo em vista que
161 ela estava sendo ofertada de forma concentrada há uma semana quando a aluna conseguiu contato com o prof.
162 regente, impossibilitando assim o acompanhamento adequado da disciplina. Como **décimo nono** assunto, foi
163 comentado sobre a correspondência encaminhada pela aluna Alessandra Jacomelli Teles, questionando os
164 critérios de concessão de bolsas no ingresso de 2015 e solicitando revisão da nota obtida na avaliação do
165 currículo. Para atender aos questionamentos da aluna, foram realizadas reuniões entre a coordenação e os
166 membros da comissão de avaliação dos currículos, bem como entre a coordenação e a aluna, para sanar da
167 melhor forma possível suas dúvidas. O coordenador comentou que será necessário reavaliar os critérios da
168 seleção e concessão de bolsas para o próximo ano, pois o sistema adotado na última seleção acabou gerando
169 dúvidas e polêmicas não só entre os candidatos, como também entre os orientadores. Como **vigésimo** assunto,
170 foi comentado sobre a necessidade de se dar um destino aos documentos, principalmente currículos, das
171 seleções anteriores, já que ocupam um grande espaço no PPGV. Sendo assim, foi sugerido que estes
172 documentos sejam picotados e posteriormente queimados. Como houve dúvida se esse procedimento seria legal
173 e se Programa não teria um prazo mínimo para guarda dos documentos antes do descarte, o coordenador
174 consultará a PRPPG para verificar o procedimento a ser adotado nesta situação. Também foi sugerido que os
175 próximos editais já informem que os documentos estarão disponíveis para retirada por até 30 dias após a
176 homologação dos resultados finais e que após este período serão descartados, porém a legalidade desta previsão
177 também ficou de ser verificada com a PRPPG. Como **vigésimo primeiro** assunto, foi comentado sobre as
178 homologações de teses defendidas no ano de 2015, tendo em vista que a exigência regimental de comprovação
179 de aceite de pelo menos um dos artigos da tese não seria cumprida por nenhum dos doutorandos em questão.
180 Outra questão levantada pelo coordenador foi o cumprimento dos prazos regimentais, pois caso o aceite fosse
181 obrigatório, dificilmente seria cumprido o prazo máximo de 90 dias para a homologação. Sendo assim, foram
182 apresentadas várias sugestões pelo colegiado, ficando definido que para as defesas deste ano serão aceitos outros
183 artigos publicados ao longo do doutorado, inclusive o da disciplina de Seminário I, mesmo que não estejam
184 relacionados diretamente à tese do aluno. Porém, além do artigo publicado, o aluno deverá entregar a
185 comprovação de submissão de pelo menos um dos artigos da tese. Além disso, a documentação para
186 homologação será recebida pelo PPGV apenas quando estiver completa, com todos os documentos necessários à
187 homologação, inclusive a comprovação de aceite/submissão dos artigos. Também ficou definido que será
188 tratada na reunião com os orientadores do PPGV a questão da estimulação de publicação dos artigos da tese ao
189 longo do curso do doutorado, para que as definições regimentais possam ser cumpridas o mais brevemente
190 possível, de preferência já no próximo ano. Como **vigésimo segundo** assunto, comentou-se sobre a reunião que
191 será realizada com os orientadores ainda no mês de abril para tratar, além da questão das publicações, relatada
192 anteriormente; do incentivo à internacionalização; dos critérios de ranqueamento; do novo período de avaliação
193 da Capes, que agora é quadrienal; e outros assuntos relacionados ao PPGV. Como **vigésimo terceiro** assunto,
194 foi informado que o pedido de licença maternidade da aluna de doutorado Angelita dos Reis Gomes foi
195 homologado pela Capes e que a bolsa da aluna será estendida por mais 4 meses, até junho de 2016. Como
196 **vigésimo quarto** assunto, foi comentado sobre o e-mail enviado pela CRInter a fim de verificar o interesse dos

197 PPGs em receber alunos de outros países para realização de mestrado e doutorado no Programa, porém com a
198 bolsa custeada pelo próprio Programa. O colegiado manifestou interesse no recebimento dos alunos, porém o
199 fato de ter que disponibilizar uma das já escassas cotas de bolsa do Programa não seria viável no momento.
200 Sendo assim, foi sugerido que o coordenador entrasse em contato com a CRInter informando que o PPGV teria
201 interesse no recebimento dos alunos, porém a aceitação final ficaria condicionada ao custeamento das bolsas
202 com outras fontes de recursos que não relacionadas ao Programa. Como **vigésimo quinto** assunto, o
203 coordenador aproveitou para se despedir do representante discente em exercício, Fernando Oliveira, e agradecer
204 pelas contribuições ao Programa, já que na próxima reunião serão convocados os novos representantes
205 discentes, Talita e Marina. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião às onze
206 horas e trinta minutos e para constar lavrou a presente ata.

207

208 Assinaturas

209

210 Geferson Fischer (Coordenador)

211 Cláudio Dias Timm (M. Titular - Rep. Dep. Veterinária Preventiva)

212 Carlos Eduardo Wayne Nogueira (M. Suplente - Rep. Dep. Clínicas Veterinária)

213 Cristina Gevehr Fernandes (M. Titular - Rep. Dep. Patologia Animal)

214 Fernando Caetano de Oliveira (Representante Discente Suplente)